

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 3

Atena
Editora
Ano 2019



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-096-4

DOI 10.22533/at.ed.964190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente livro tem como principal objetivo o estudo da educação como direito fundamental, sobretudo do direito de acesso aos níveis mais elevados da educação. Ressalta-se que a justificativa para esse enfoque se dá em razão do destaque sobre o direito à educação, notadamente no que tange aos preceitos traçados pela Constituição da República de 1988. Essa abordagem contribui para uma análise crítica sobre a efetividade das normas constitucionais que dispõe sobre o acesso ao ensino superior e para a elaboração de propostas de intervenções futuras, que visem à melhoria da educação no país. Para isso, foram analisados alguns aspectos sobre a educação no Brasil. Adotou-se o tema Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade, por ser um assunto de discussão recente e de grande contribuição para o universo acadêmico. O direito à educação é um tema que sempre mereceu destaque e, atualmente, encontra-se dentre as temáticas mais polêmicas e indiscutivelmente prioritárias devido aos vários programas que surgem no Estado relacionados à acessibilidade do ensino. Esse direito surge com vistas à qualificação do indivíduo para se tornar um cidadão capaz de se determinar por sua própria convicção e, no Brasil, o direito à educação passa por diversos ordenamentos, sendo ampliado e mais visado com a promulgação da Constituição da República de 1988. A CR/88 dispõe que é dever do Estado e também da família assegurar a educação e, dentre os preceitos constitucionais, determina a competência comum dos entes federativos para a regulamentação desse direito. Com efeito, o direito à educação, descrito como direito social no art. 6º da CR/88, é também considerado um direito fundamental e, como tal, são necessárias medidas que assegurem a sua realização e efetividade. Para o cumprimento da obrigação imposta, o Estado vem usando programas que conferem condições aos indivíduos de ingressarem nas escolas e universidades. São diversas ações que promovem não só a educação, mas também outras necessidades básicas que dão suporte, tais como a saúde e a renda familiar. Mesmo assim, ainda é espantoso o número de indivíduos analfabetos e crianças que não estão nas escolas, alarmando a situação do país, que assim busca uma solução por A EDUCAÇÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL.

Não sei quantas almas tenho. Cada momento mudei. Continuamente me estranho. Nunca me vi nem acabei.

De tanto ser, só tenho alma. Quem tem alma não tem calma. Quem vê é só o que vê, Quem sente não é quem é, Atento ao que sou e vejo, Torno-me eles e não eu.

Cada meu sonho ou desejo É do que nasce e não meu. Sou minha própria paisagem; Assisto à minha passagem, Diverso, móbil e só, Não sei sentir-me onde estou.

Por isso, alheio, vou lendo Como páginas, meu ser. O que segue não prevendo, O que passou a esquecer. Noto à margem do que li O que julguei que senti. Releio e digo: “Fui eu?” Deus sabe, porque o escreveu. Fernando Pessoa – Não sei quantas almas tenho.

No artigo **a COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**, os autores Maria Inez Pereira de Alcântara, Joaquim José Jacinto Escola, Alexandre dos Santos Oliveira, buscaram apresentar o resultado parcial de uma investigação realizada com finalistas do Curso de Pedagogia, de 05 (cinco) instituições de formação inicial de professores, sendo 02 (duas) instituições públicas e 03 (três) particulares. No artigo **CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE**, os autores Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula, Verônica Regina Muller, Marcos Antonio dos Santos, Lucas Tagliari da Silva . A proposta deste trabalho foi investigar quais os conhecimentos que crianças que frequentam o Hemocentro Regional de Maringá possuem sobre Hemofilia, sobre os direitos das crianças e como elas concebem que esses assuntos precisam ser trabalhados com os professores e alunos. No artigo **Concepções sobre a Escolha e Idealização Profissional dos Graduandos no Curso de Pedagogia: qual o papel da Didática no currículo?** As autoras Aline Daiane Nunes Mascarenhas, Priscila Santos Amorim, Adriana Santos de Jesus, buscaram compreender como ocorreu a escolha pelo curso de Licenciatura em Pedagogia, diante de um cenário não muito atraente, bem como, de buscar compreender como a Didática pode contribuir nesta identificação. No artigo **CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES**, as autoras Carolina Bruski Gonçalves, Neila Carolina Marchiori, o objetivo inicial da atividade foi possibilitar aos educandos a percepção da presença da Matemática em seu contexto social. No artigo **CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS**, as autoras Adriana Moreira de Souza Corrêa, Natália dos Santos Almeida, discorre que mesmo com a base legal, ainda encontramos dificuldades para implementar esta proposta nas escolas brasileiras devido a vários fatores, os quais agrupamos em: precarização da formação/informação do professor e dos demais integrantes da comunidade escolar, a ausência de programas de suporte ao aprendizado deste grupo e à falta de participação de pessoas com deficiência na elaboração de ações formativas da escola. No artigo **CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM** os autores **Mateus de Souza Duarte, Kilsimara Nascimento Ribeiro, Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza, Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo** Buscam investigar a criança em sua prática cotidiana na percepção dos adultos com os quais convivem, ou seja, o que os adultos pensam sobre esse grupo geracional, sobre a infância, a cultura infantil e as relações de alteridade e autoridade com os adultos. No artigo **CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF**, os autores Janaína Soares Schorr, Marcele Scapin Rogerio, Daniel Rubens Cenci procuram estudar a importância da educação ambiental como contribuição ao desenvolvimento sustentável, a partir da

análise das obras do Professor Enrique Leff, Doutor em Economia do Desenvolvimento, e um dos maiores defensores do diálogo entre os saberes como forma de resolver os problemas ambientais, construindo uma racionalidade ambiental para suplantar a crise ambiental resultante da racionalidade econômica e promotora da destruição do Planeta. No artigo **DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA**, os autores, Patricia Martins Gonçalves, Gilberto Aparecido Damiano, trata-se de uma pesquisa em Educação, um estudo de caso com abordagem fenomenológica, na Escola Projeto Âncora, cidade de Cotia, São Paulo/Brasil. No artigo **DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL**, o autor: Isaías Pascoal procura entender as grandes perspectivas educacionais que tomaram conta do campo educacional, desde o surgimento da “Nova sociologia da educação”, nos anos 70, até culminar no “Construtivismo social”, que penetrou o meio educacional em geral, notadamente em países como o Brasil. No artigo **DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO**, a autora Denise Jorgens, objetivo deste trabalho é explorar os elementos visuais do Livro Didático como produtores de sentido e de que forma estes podem proporcionar aos alunos outras formas de leitura, além do texto verbal ou da análise de imagem proposta pelo autor do livro. No artigo **DIREITOS DOS ANIMAIS: A INTERVENÇÃO DO HOMEM** a autora Isadora Ramos Klein, buscar entender o processo ao longo da história da criação das leis de defesa aos animais e de como eram e são tratados até os dias de hoje pelo homem. Passando por pensamentos de diferentes filósofos, teremos uma análise mais clara e ampla da evolução de tal processo. No artigo **EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES**, os autores Daniel Fabián Roca Flores Pinto, Maria José Batista Pinto Flores, buscam verificar o impacto do uso do portfólio do estudante como estratégia inovadora para o ensino da disciplina de administração, utilizada pelos dezoito alunos do quarto período do curso profissional de engenharia de sistemas em uma universidade peruana. Os alunos foram organizados em quatro grupos para trabalhar na construção de seus portfólios. No artigo **ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS**, o autor Jefferson Dagmar Pessoa Brandão, busca analisar as dificuldades e possibilidades da metodologia de ensino aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas aliada ao trabalho com as representações múltiplas para a formação do conceito de função, em sala de aula. No artigo **ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR**, os autores Daniel Luciano Gevehr, Darlã de Alves busca Analisar o ensino da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Iniciamos o estudo, a partir de um levantamento que procurou reunir publicações nacionais sobre o tema da cultura afro-brasileira e africana. **ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA**

AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO, os autores Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro e Maria Terla Silva Carneiro dos Santos, a pesquisa busca analisar o ensino de História na educação básica brasileira. Tendo em vista que nesse contexto a formação dos professores foi comprometida com a criação dos cursos de Licenciaturas Curtas e discutir os efeitos das diretrizes oficiais para o ensino de História nesse período, destacando os avanços e permanências presentes nessas propostas e evidenciando o lugar ocupado pela História escolar nos dias atuais. Para tal, utilizamos como documentos basilares a LDB n. 5.692/71 e os Parâmetros Curriculares Nacionais, No artigo o **ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA**, os autores July Grassiely de Oliveira Branco, Antonio Dean Barbosa Marques, Rochelle da Costa Cavalcante, Maria Cecilia Cavalcante Barreira, Francisca Bertilia Chaves Costa busca relatar as experiências vivenciadas enquanto docente orientadora de estágio do curso técnico de enfermagem, na tentativa de refletir acerca do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um estudo crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência. No artigo, **ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**, os autores, Manoel dos Santos Costa, Elsom José Gomes Santos, Alessandra Sampaio Couto, Norma Suely Gomes Allevato, analisar algumas possibilidades de integração entre o ensino de Física e o de Matemática, pois há uma relação muito próxima entre essas duas áreas do ensino. No artigo **ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, os autores Emily Maise Feitosa Aragão e Tacyana Karla Gomes Ramos, buscam analisar as relações sociais entre crianças, abordando os fenômenos da afetividade e brincadeiras, em meio às práticas cotidianas da Educação Infantil. Os preceitos metodológicos são inspirados na etnografia, que apresenta e traduz a prática da observação participante, da descrição e da análise das dinâmicas interativas (ANDRÉ, 2003). No artigo **ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO**, os autores Pedro Trindade Petersen, Andréia Cenedeze, Daniela Ignácio, Cassiano Berta da Silva, Vanessa Steigleder Neubauer, Carlise Maria Zambra, os autores procuram procura mostrar os pontos negativos e positivos sobre educação domiciliar, evidenciando, detalhadamente, cada ponto, de modo a mostrar a visão do aluno e dos professores nesta nova didática estudantil. No artigo **Estratégias de Aprendizagem Realizadas por Alunos do Curso de Graduação em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília** os autores, André Ribeiro da Silva, Jônatas de França Barros, Robson de Souza Lobato, Jitone Leônidas Soares, Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza, Guilherme Lins de Magalhães, buscam investigar as estratégias e hábitos de aprendizagem de graduandos em educação física a distância em uma universidade do Brasil. Foram convidados 115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados nos modelos

MAIS e *IMPACT*. No artigo **EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX**, os autores, Levson Tiago Pereira Gomes da Silva e Adlene Arantes, buscam analisar que influências físicas e ideológicas presentes nas instituições escolares, nos primeiros anos do século XX, destes agentes higienistas. No artigo **FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO**, os autores Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha e Guilherme Schröder, tratam do fim da escola, da morte do educador e do contemporâneo na educação. Ao invés de tratar o tema de modo analítico ou explicativo, se coloca como um exercício de escrita crítico-criativo que atualiza os termos do problema ao mesmo tempo em que produz reflexividade. No artigo **FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO**, Mirian Sousa Moreira, Ana Clara Ramos, Daiane do Rosário Martins da Silva, Ana Paula Pinheiro Zago, Carla Mendonça de Souza, Sulamita da Silva Lucas, Liliane Guimarães Rabelo, Rafael Silva Couto, buscam analisar a produção científica sobre efeito manada no mercado financeiro, na área de Finanças Comportamentais, por meio de uma pesquisa bibliométrica na base de dados Portal periódicos CAPES, no período de 2006 a 2016.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.	
Maria Inez Pereira de Alcântara Joaquim José Jacinto Escola Alexandre dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9641904021	
CAPÍTULO 2	9
CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE	
Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula Verônica Regina Muller Marcos Antonio dos Santos Lucas Tagliari da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9641904022	
CAPÍTULO 3	18
CONCEPÇÕES SOBRE A ESCOLHA E IDEALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS NO CURSO DE PEDAGOGIA: QUAL O PAPEL DA DIDÁTICA NO CURRÍCULO?	
Aline Daiane Nunes Mascarenhas Priscila Santos Amorim Adriana Santos de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.9641904023	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES	
Carolina Bruski Gonçalves Neila Carolina Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.9641904024	
CAPÍTULO 5	28
CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS	
Adriana Moreira de Souza Corrêa Natália dos Santos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9641904025	
CAPÍTULO 6	41
CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM	
Mateus de Souza Duarte Kilsimara Nascimento Ribeiro Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.9641904026	

CAPÍTULO 7	55
CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF Janaína Soares Schorr Marcele Scapin Rogerio Daniel Rubens Cenci DOI 10.22533/at.ed.9641904027	
CAPÍTULO 8	71
DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA Patricia Martins Gonçalves Gilberto Aparecido Damiano DOI 10.22533/at.ed.9641904028	
CAPÍTULO 9	84
DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL Isaías Pascoal DOI 10.22533/at.ed.9641904029	
CAPÍTULO 10	97
DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO Denise Jorgens DOI 10.22533/at.ed.96419040210	
CAPÍTULO 11	105
EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES Daniel Fabián Roca Flores Pinto. Maria José Batista Pinto Flores. DOI 10.22533/at.ed.96419040211	
CAPÍTULO 12	112
ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS Jefferson Dagmar Pessoa Brandão DOI 10.22533/at.ed.96419040212	
CAPÍTULO 13	123
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR Daniel Luciano Gevehr Darlã de Alves DOI 10.22533/at.ed.96419040213	
CAPÍTULO 14	139
ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro Maria Terla Silva Carneiro dos Santos DOI 10.22533/at.ed.96419040214	

CAPÍTULO 15 149

ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Manoel dos Santos Costa
Elsom José Gomes Santos
Alessandra Sampaio Couto
Norma Suely Gomes Allevato

DOI 10.22533/at.ed.96419040215

CAPÍTULO 16 155

ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Emily Maise Feitosa Aragão
Tacyana Karla Gomes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.96419040216

CAPÍTULO 17 163

ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO

Pedro Trindade Petersen
Andréia Cenedeze
Daniela Ignácio
Cassiano Berta da Silva
Vanessa Steigleder Neubauer
Carlise Maria Zambra

DOI 10.22533/at.ed.96419040217

CAPÍTULO 18 172

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

André Ribeiro da Silva
Jônatas de França Barros
Robson de Souza Lobato
Jitone Leônidas Soares
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Guilherme Lins de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.96419040218

CAPÍTULO 19 179

EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX

Levson Tiago Pereira Gomes da Silva
Adlene Arantes

DOI 10.22533/at.ed.96419040219

CAPÍTULO 20 191

FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO

Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha
Guilherme Schröder

DOI 10.22533/at.ed.96419040220

CAPÍTULO 21 200

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

Mirian Sousa Moreira

Ana Clara Ramos
Daiane do Rosário Martins da Silva
Ana Paula Pinheiro Zago
Carla Mendonça de Souza
Sulamita da Silva Lucas
Liliane Guimarães Rabelo
Rafael Silva Couto

DOI 10.22533/at.ed.96419040221

SOBRE A ORGANIZADORA..... 211

DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO

Denise Jorgens

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO: A crescente preocupação quanto a atuação do professor em sala de aula tem resultado em pesquisas sobre a importância da elaboração, avaliação e uso de materiais didáticos autênticos, que levem em conta as necessidades dos educandos e o contexto social em que estes estão inseridos e que também atuam diariamente. No contexto educacional, sabemos das dificuldades que um professor pode enfrentar ao planejar uma aula. Seja pela falta de material disponível ou pelo número de turmas e, muitas vezes, o único recurso disponível que parece salvar suas aulas é o Livro Didático. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é explorar os elementos visuais do Livro Didático como produtores de sentido e de que forma estes podem proporcionar aos alunos outras formas de leitura, além do texto verbal ou da análise de imagem proposta pelo autor do livro. Para esta finalidade, nosso estudo está fundamentado no processo de leitura de imagens proposto pelos teóricos Gunther Kress e Theo van Leeuwen (2006), a Gramática do *Design Visual*. Como forma de análise, aplicamos a metafunção interacional em uma imagem presente no Livro Didático de Língua

Estrangeira *Caminhar e transformar – língua estrangeira moderna: inglês e espanhol*), dos autores José Pablo Zatti e Sirlene Aparecida Aarão, editado em 2013. Ao aplicar essa análise, percebemos que através de uma fotografia podemos fazer relações com a situação em que ela foi retratada e com o contexto social em que vivemos, proporcionando ao educando aulas que priorizam novas formas de aprendizado. Nossa preocupação não está em criticar o uso do livro didático, ou oferecer fórmulas de elaboração de aulas, mas de proporcionar, primeiramente, ao professor recursos e outras alternativas de inovação nas práticas de leituras de imagens em sala de aula, mesmo que estas não estejam propostas no livro.

PALAVRAS-CHAVE: Livro Didático. Imagem. Gramática do *Design Visual*

ABSTRACT: The growing concern about the performance of the teacher in the classroom has resulted in researches on the importance of the elaboration, evaluation and use of authentic didactic materials, taking into account the needs of the students and the social context in which they are inserted. Daily. In the educational context, we know of the difficulties a teacher can face in planning a lesson. Whether it's the lack of available material or the number of classes, and often the only available resource that seems to save your lessons is the Didactic Book. In this

context, the objective of this work is to explore the visual elements of the Didactic Book as meaning producers and how they can provide students with other forms of reading, besides the verbal text or the image analysis proposed by the author of the book. For this purpose, our study is based on the process of reading images proposed by the theorists Gunther Kress and Theo van Leeuwen (2006), the Visual Design Grammar. As a form of analysis, we apply the interactional metafunction in an image present in the Foreign Language Teaching Book Walk and transform - modern foreign language: English and Spanish), by authors José Pablo Zatti and Sirlene Aparecida Aarão, published in 2013. In applying this analysis, We perceive that through a photograph we can make relations with the situation in which it was portrayed and with the social context in which we live, providing the student with classes that prioritize new forms of learning. Our concern is not to criticize the use of the textbook, or to offer formulas for class development, but rather to provide the teacher with resources and other alternatives for innovation in the practice of reading images in the classroom, even if they are not The book.

KEYWORDS: Text Book. Image. The Grammar of Visual Design.

1 | INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido, atualmente, sobre as possibilidades de entrelaçar elementos que fazem parte das relações sociais e do contexto histórico dos educandos com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Além de possibilitar também ao educando relacionar o conhecimento prévio com as novas situações de aprendizagem. No contexto educacional do ensino da segunda língua percebemos a complexidade dessa tarefa. Muitos educadores não se sentem confiantes para ensinar uma segunda língua e baseiam o planejamento das aulas em conteúdos gramaticais retirados do Livro Didático (LD) adotado pela Escola.

Sabemos que ao longo do trabalho em sala de aula, o LD é um norteador das atividades planejadas. Em muitos contextos educacionais assume a postura de fonte de consulta primordial e única para professores e alunos (CORACINI, 1999). Segundo Silva (2010) além disso, existe uma preocupação com a continuidade e abrangência do Programa Nacional do Livro Didático do Governo Federal, cujo edital para 2011 incluiu a distribuição gratuita do livro didático de Língua Estrangeira (inglês e espanhol) nas escolas regulares.

Estabelecemos como ponto de partida da caminhada reflexiva neste trabalho a importância de outras formas leitura na vida dos educandos. Para esse fim, analisamos as imagens presentes no livro didático de Língua Estrangeira e como estas podem ser exploradas como textos potencialmente impregnados de significados. Nosso estudo está fundamentado no processo de leitura de imagens proposto pelos teóricos Gunther Kress e Theo van Leeuwen (2006), a Gramática do *Design Visual*, que analisa a forma como as imagens se relacionam com as pessoas, os lugares e os objetos que nelas estão representados.

Tomando por base as questões acima, o objetivo desse trabalho será 1) Analisar uma atividade com fotografia, presente em um livro didático de Inglês – Língua estrangeira, a fim de verificar como o recurso visual pode ser explorado além da proposta feita pelo livro como subsídio para o professor; 2) aplicar a essa fotografia a proposta de análise da metafunção interativa da Gramática do *Design Visual* e 3) estabelecer os possíveis sentidos e relações no contexto onde esse livro didático é trabalhado.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Araújo (2015), a leitura no contexto educacional se dá, principalmente, por meio de textos verbais presentes nos livros didáticos. Ainda que o professor utilize textos de outros meios de comunicação para trabalhar com textos em sala de aula, é o livro didático que “assegura” o papel de transmissor dos conteúdos. Nesse sentido, ao aluno cabe a tarefa de responder perguntas em uma ordem pré-estabelecida. Além disso, *o Livro do Professor* estabelece objetivos e possíveis respostas.

O texto verbal, no entanto, é acompanhado de outros elementos que facilitam a compreensão. Um desses elementos é a imagem, recurso utilizado para auxiliar no entendimento do texto verbal e também para atrair a atenção do aluno. Um recurso visual bastante usado nos livros didáticos é a fotografia.

Segundo Novellino (2007) “As fotografias são imagens de grande versatilidade podendo ser utilizadas tanto na documentação de dados legais, históricos, médicos e científicos, quanto em livro didático de inglês como língua estrangeira”. Neste sentido, é importante entender como o recurso da imagem pode ser integrado ao ensino, já que atualmente há uma grande presença de imagens nos livros didáticos, especialmente de inglês como língua estrangeira.

Percebemos que, apesar do grande número de fotografias, imagens e gráficos utilizados como elementos estimulantes de interação entre a leitura verbal, imagem e leitor, o recurso visual pouco explorado em sala de aula como fonte primordial de leitura. Segundo Belmiro (2000) os livros didáticos incorporaram outros conteúdos, não somente aqueles que dizem respeito a língua padrão escrita, mas atividades relacionadas com outras estratégias de produção de sentido, como a imagem.

Na sociedade contemporânea experimentamos diversas maneiras de significar o mundo. Desde o momento em que nascemos, antes mesmo de aprendermos a falar, estamos expostos a um mundo imagético. Ao pensar nas relações que estabelecemos com o outro, nas nossas práticas sociais, e até mesmo nas redes sociais, percebemos que a imagem atualmente coloca-nos em um lugar no tempo, nos caracteriza, expõe nossos ideais e nos significa.

Baseados na Gramática sistêmico-funcional de Halliday (1994) Kress e van Leeuwen (2006) propõem uma teoria e metodologia de análise crítica de textos

multimodais, a Gramática do *Design Visual* (GDV). De acordo com Araújo (2011) a Gramática Visual preocupa-se em definir duas questões: Que grupo é este? Quais são suas práticas? A partir dessas respostas ela procura descrever a imagem sob o ponto de vista sintático, semântico e pragmático.

Segundo Kress e van Leeuwen (2006, p. 18), “o componente visual de um texto é uma mensagem organizada e estruturada independentemente, conectada ao texto verbal, mas de nenhuma forma dependente dele e vice versa”. Nesse sentido, os autores elaboraram um sistema de análise de imagem onde três significados atuam simultaneamente: representacional, ideacional, interativo e composicional.

A metafunção representacional é relacionada com os participantes e sua relação com o mundo; a metafunção interativa está relacionada ao interpessoal e trata das seguintes relações estabelecidas entre os participantes representados e o observador e o objeto; a metafunção composicional explica os significados produzidos pela forma como a imagem está organizada.

3 | METODOLOGIA

O corpus analisado neste trabalho é uma fotografia que pertence ao segundo capítulo da terceira unidade do Livro Didático *Caminhar e transformar – língua estrangeira moderna: (inglês e espanhol)*, dos autores José Pablo Zatti e Sirlene Aparecida Aarão, editado em 2013. O livro contém 256 páginas e está dividido em quatro unidades que contemplam a Língua Inglesa e quatro unidades pertencentes a Língua Espanhola. Cada unidade do livro é dividida em dois capítulos. A escolha pelo livro se deu, principalmente por ter sido adotado na Rede Pública de Ensino, nas turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Fundamental na qual atuo como professora de Língua Inglesa. A seguir se buscará analisar a proposta da atividade didática que envolve essa fotografia e aplicar as metafunção interativa proposta pela Gramática do *Design Visual*.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O capítulo 2 *Labor Issues* (questões trabalhistas) propõe três objetivos: Discutir as condições de trabalho durante os diferentes momentos da história, ler notícias em inglês e elaborar gráficos baseados em dados e ler textos em inglês baseados em escravidão moderna e tráfico moderno.

Na página onde está a fotografia que analisada há um pequeno texto biográfico sobre o autor inglês Charles Dickens e seu personagem mais famoso: Oliver Twist. A fotografia está localizada logo abaixo e, pelo enquadramento e posição em relação ao texto parece estar relacionada a ele.

CHAPTER 2

Labor issues

OBJECTIVES

- Discuss work conditions during different moments in history, based on examples taken from English literature.
- Read news in English and make graphics based on its data.
- Read texts in English on modern slavery and modern traffic.

LET'S START

Charles John Huffan Dickens é um dos autores mais famosos do século XIX. Interrompeu os estudos aos 12 anos, quando seu pai foi preso por dívidas, e começou a trabalhar em uma fábrica. Atuou como jornalista desde o final da adolescência e, aos 24 anos, lançou seu primeiro romance, alcançando grande sucesso. Ao longo da vida, ficou conhecido também por seus contos, livros de viagem, discursos públicos e pelo engajamento em questões sociais da época. Quando faleceu, em 1870, o status literário atingido por ele era único entre os autores de língua inglesa, à exceção de William Shakespeare.

Seu segundo romance foi publicado de forma seriada entre 1837 e 1839. Narra a história do órfão Oliver Twist, que leva uma vida difícil em um orfanato, até que decide escapar. Em Londres, junta-se a uma gangue de pequenos delinquentes.



About the image
Na imagem, observamos meninos trabalhando na Cherryville Manufacturing Company, 1908, Carolina do Norte (EUA).

Língua Estrangeira Moderna – Inglês | 85

(Figura 1- Página 85)

Entretanto, a atividade na qual insere-se a imagem (figura 1) está localizada na página seguinte do livro didático. A proposta inicial é a observação da imagem e duas perguntas: 1) *What do you imagine those children were subjected to?* 2) *Compare the situation depicted in the image with the child labor situation nowadays.*

Nota-se, portanto, que a primeira pergunta do livro não indica as pistas visuais que podem ser analisadas e exploradas. Não é questionado ao leitor o porquê do participante representado não direcionar o olhar para o observador ou o motivo que levou o produtor da imagem escolher um ângulo que em a máquina e local da imagem também aparecessem. Também não é explorado o contexto da fotografia.

A segunda pergunta sugere ao professor que o aluno dê a sua resposta pessoal. O que poderia dar ao leitor (aluno) a possibilidade de relacionar a imagem com o contexto em que vive, as relações sociais e seu próprio conhecimento.

Desse modo, podemos ver que as perguntas propõem a análise da imagem. Mas de maneira superficial e pouco exploratória, cabendo ao professor destacar outros elementos e propor novas leituras da imagem. Com o propósito de ampliar a leitura da imagem e explorar as propostas do livro didático, se aplicará leitura da imagem a partir da metafunção interacional proposta pela Gramática do *Design Visual*.

Para facilitar a visualização da imagem e analisá-la, faremos o recorde da mesma:



A imagem retrata três meninos trabalhando em uma fábrica na Carolina do Norte (EUA), no ano de 1908. Esta fotografia foi tirada por Lewis W. Hine (indicação na legenda da fotografia no livro), fotógrafo investigativo e sociólogo. O objetivo de Lewis era, através das imagens, retratar um contexto carregado de injustiças, onde crianças e imigrantes trabalhavam em condições subumanas.

Ao aplicar à imagem a metafunção interacional percebemos que quanto ao **contato**, há uma relação de oferta, pois o participante representado não está olhando diretamente para o leitor. Ao estabelecer essa relação, o produtor da imagem cria um vínculo com o leitor, que passa a ser sujeito da imagem.

Podemos analisar sob duas perspectivas: no contexto em que a imagem foi produzida e no livro didático. No contexto de produção da imagem, o produtor chamava a atenção para os problemas sociais vividos pela sociedade na época. Neste sentido, ele coloca o leitor dentro da na imagem, como se ele estivesse dentro da fábrica, vivenciando aquele momento e se mobilizassem, tanto quanto ele, para mudar aquela realidade.

Se analisarmos no contexto do livro didático, e sobretudo no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), percebemos que, mesmo que as condições de trabalho infantil tenham mudado, ainda existem crianças que precisam parar de estudar para ingressar no mercado de trabalho e auxiliar no sustento da família. Mesmo que a imagem retrate uma época diferente, o aluno pode identifica-se com a imagem porque também passou pela mesma experiência.

Quanto à **distância social**, o enquadramento da imagem caracteriza-se pelo plano médio. O participante representado ocupa uma parte considerável do ambiente, mas ainda há na imagem o ambiente. O leitor não faz parte da imagem, mas não está distante dela. Nas relações estabelecidas entre participantes representados e observador, há distância social, caracterizado pelo plano aberto da Imagem.

Quanto a **atitude**, o ângulo é oblíquo. A imagem retrata a dura realidade de uma época em que crianças viviam em regime de semi-escravidão. O produtor da imagem queria fazer essa denúncia através da imagem, retratando qual atividade as crianças estavam expostas na fábrica. Elas não estavam lá para esperar os pais terminarem

a jornada de trabalho, elas também estavam inseridas no processo de trabalho. Os participantes representados da imagem estão no nível dos olhos do leitor. Essa atitude pode ser característica pela preocupação social do produtor. O realismo da imagem se dá pelo contexto onde foi produzida, neste caso a fábrica e pelas cores (preto e branco).

A imagem captura e coloca em evidência um período um momento em que, crianças não seguiam um curso natural na vida, não estudavam, não estavam sorrindo ou brincando, estavam trabalhando, expostas a acidentes e doenças. A imagem “congela” um contexto histórico e social, e mesmo que as condições de trabalho infantil não sejam semelhantes as retratadas na época em que a imagem foi capturada e o contexto social em que vivemos seja diferente, ainda vemos crianças deixando seus lares em busca de condições para sobreviver em uma época de desigualdades sociais.

Ao entrar na sala de aula o professor tem a possibilidade de criar um espaço de interação, em os alunos sintam-se motivados a aprender porque percebem que fazem parte de um ambiente favorável de ensino e aprendizagem. O fato de ter um Livro Didático para desenvolver o trabalho não pode ser sinônimo de prisão e sim de possibilidades de descobrir como explorar os seus recursos sob diferentes aspectos. Neste trabalho procuramos exemplificar como podemos explorar os recursos multimodais de uma imagem e trazê-la para o contexto em que o aluno possa também participar como observador e refletir sobre a própria realidade social em que estão inseridos.

Acreditamos que a proposta aqui apresentada possa enriquecer o nosso trabalho em sala de aula e direcionar o nosso olhar para as contribuições da Gramática do *Design Visual* aplicada ao material didático.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. D. **Gramática Visual: trazendo à visibilidade imagens do livro didático de LE.** In: SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 14/2, p. 61-84, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/8534/9583>> Acesso em: 24 nov. de 2016.

BELMIRO, C. A. **A imagem e suas formas de visualidade nos livros didáticos de Português.** Educação & Sociedade, ano XXI, no 72, Agosto/00.

CORACINI, Maria José Farias. **O processo de legitimação do livro didático na escola de Ensino Fundamental e Médio: uma questão de ética.** In: CORACINI, Maria José Farias (Org) **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático.** Campinas: Pontes, 1999.

Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading Images: the Grammar of Visual Design.** 2 ed. London, New York: Routledge, 2006

NOVELLINO, Marcia Olivé. **Fotografias no livro didático de inglês como língua estrangeira:**

Análise de suas funções e significados. Rio de Janeiro, 2007. 203 p.

SILVA, Renato Caixeta da. **Estudos recentes em Linguística Aplicada no Brasil a respeito de livros didáticos de língua estrangeira.** In: RBLA, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 207-226, 2010. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v10n1/11.pdf> > Acesso em: 23 nov. de 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-096-4



9 788572 470964